



Pacientes Oncológicos Ostomizados Atendidos Em Um Serviço De Referência No Interior Do Estado Do Rio Grande Do Sul: Um Retrato Do Trabalho Do Pet-Saúde Vigilância Prevenção Ao Câncer.

Mahl, G.H.; Weizemann, J.; Borges, D.T.;

Apresentador: Gabriela Hochscheidt Mahl

Resumo

Introdução: o câncer de cólon e reto é o terceiro tipo mais incidente entre os homens e o segundo para as mulheres, excetuando-se pele não melanoma. Faz parte do tratamento para esse tipo de câncer a ostomia, procedimento cirúrgico de ordem reversível ou irreversível, sendo irreversível na maioria dos casos. O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET- Saúde) Vigilância Prevenção ao Câncer da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) acompanha os pacientes com câncer vinculados a um serviço de referência em um município do interior do Rio Grande do Sul. O presente estudo busca estabelecer o índice de pacientes ostomizados devido ao câncer, em um município do interior do estado do Rio Grande do Sul. Método: trata-se de um estudo observacional descritivo transversal, utilizando como fonte de dados a análise de prontuários, realizada no período entre julho de 2013 e junho de 2014, englobando os ostomizados nesse período, a fim de traçar um perfil dos pacientes ostomizados. A pesquisa de dados foi realizada no Posto de Atendimento Médico (PAM), centro de referência de pacientes ostomizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), localizado em um município do interior do Rio Grande do Sul. Coletaram-se dados como: nome, data de nascimento, código na Classificação

Internacional das Doenças (CID) e algumas observações em relação à patologia ou ao estado clínico do paciente, a partir dos prontuários da Unidade de Saúde. Resultados: No período da pesquisa, foram relatados 41 pacientes ostomizados, sendo 24 (58,53%) pacientes oncológicos. Pacientes do sexo masculino totalizaram 23 (56,10%) dos casos e feminino 18 (43,90%). A predominância de pacientes oncológicos ostomizados deve-se ao código CID C20 (Neoplasia Maligna do Reto), onde somaram-se 12 (50%) dos pacientes atendidos, seguido do código C18.7 (Neoplasia Maligna do Cólon Sigmoides), que somou 3 (12,5%) pacientes. **Conclusão:** dessa forma, observa-se que a neoplasia de cólon e reto é a doença que mais levou os indivíduos à necessidade de ostomia. Tudo isso expõe à importância de intensificar ações preventivas, atentando-se a fatores de risco, haja vista que o câncer, muitas vezes, pode ser evitável com práticas de prevenção e promoção de saúde associadas a um estilo de vida mais saudável. O PET- Saúde possibilita aos acadêmicos o acompanhamento desses pacientes, melhorando a formação em serviço.

Referência:

Mahl, G.H.; Weizemann, J.; Borges, D.T.;. Pacientes Oncológicos Ostomizados Atendidos Em Um Serviço De Referência No Interior Do Estado Do Rio Grande Do Sul: Um Retrato Do Trabalho Do Pet-Saúde Vigilância Prevenção Ao Câncer.. In: **II Congresso Brasileiro de Medicina Hospitalar - II CBMH [= Blucher Medical Proceedings, vol.1, num.5]** São Paulo: Editora Blucher, 2014. p.34
DOI 10.5151/medpro-II-cbmh-027